

DE OLHO NOS OLHINHOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÉMICOS DE MEDICINA, 37^a edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

IZAR; Fernanda Prehs¹, GRUPENMACHER; Leon Grupenmacher², LOURENÇO; Eduardo Muhlftein³,
PASCHOLATTO; Khadija Assis⁴, TOMIURA; Laís Kimie⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O retinoblastoma é um câncer pediátrico que se desenvolve na retina. Ele representa 14% de todos os cânceres em crianças menores de 2 anos, porém, é o tumor intraocular mais comum da infância. É uma doença rara, com uma incidência de 200 a 300 novos casos por ano no Brasil, não havendo diferença entre meninas e meninos, raça, ou lado da lesão. O retinoblastoma pode ser classificado com base na extensão da doença em 5 grupos conforme o seu estágio e extensão, sendo que os estágios mais avançados diferem muito em prognóstico dos iniciais. A detecção precoce do retinoblastoma, portanto, aumenta as chances de cura e evita sequelas do tratamento. O reconhecimento dos principais sinais e sintomas é simples e pode ser realizado pelos familiares próximos da criança, através da identificação de um reflexo pupilar branco à luz e de estrabismo. Por esse motivo, é importante conscientizar as pessoas que têm contato com a criança, para que fiquem atentas aos sinais e que, caso vejam uma das alterações, levem a criança ao médico com urgência. **OBJETIVOS:** Promover o conhecimento e os meios de rastreio do retinoblastoma em locais públicos para a população leiga e público-alvo, sendo estes pais de crianças de até 5 anos. **METODOLOGIA:** De Olho nos Olhinhos é uma campanha de cunho nacional promovida pelo apresentador Tiago Leifert e Daiana Garbin, com ações promovidas em dez cidades brasileiras, nos dias 16 e 17 de setembro, divulgadas em várias plataformas digitais, desde canais abertos de televisão, até mesmo redes sociais dos envolvidos. Em Curitiba, a ação foi promovida no Shopping Curitiba e contou com a presença de 98 acadêmicos de medicina e médicos especialistas em oftalmologia pediátrica. Foram utilizados folders explicativos, abordagem ao público-alvo e explicação em linguagem simples e popular sobre a doença. Ainda, possuía brincadeiras para as crianças, como pintura facial e livros para colorir. **RESULTADOS:** Foram abordadas mais de 1000 famílias sobre a doença, as quais receberam diversas informações de forma simplificada e clara. No local foram adotadas tanto a procura ativa dos voluntários por famílias com crianças, como também, pela própria busca das famílias pelos participantes da campanha, que explicaram sobre o retinoblastoma, rastreio, investigação e tratamento. Foram também esclarecidas diversas dúvidas de familiares a respeito da frequência dos infantes a consultas com oftalmologistas, bem como dúvidas pontuais oftalmológicas, onde se conduzia aos próprios oftalmologistas ou ainda era afirmado a importância de acompanhar com certa frequência tais profissionais. **CONCLUSÃO:** Tal projeto contribui para a saúde coletiva em especial na importância da realização do rastreamento efetivo e frequente do retinoblastoma, bem como no conhecimento ofertado da simples observação dos olhos de crianças para se alertar a possível presença de alguma anormalidade. Tais ações são de suma importância, tendo em vista o seu grande potencial de mudar o prognóstico de infantes com retinoblastoma.

PALAVRAS-CHAVE: Retinoblastoma, Pediatria, Oftalmologia

¹ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, ferphiz@gmail.com

² Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, leon.grupenmacher123@gmail.com

³ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, dudumuhlftein@gmail.com

⁴ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, khadija.pas@gmail.com

⁵ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, laistomiura@hotmail.com